



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

I. UNIDADE PRISIONAL: Presídio Regional de Joinville

II. DATA: 18 de março de 2026.

III. CONSELHEIROS/AS E VISITANTES: Cynthia Pinto da Luz, Nasser Haidar Barbosa, Lizandra Carpes da Silveira, Ana Júlia Vieira.

IV. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO: P1

V. RECEPÇÃO/ACOLHIDA: O Conselho Carcerário foi acolhido pelo diretor Odirlei, André, Vinícius - chefe de segurança.

VI. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL: De acordo com a direção a unidade prisional conta com o número de 1.415 apenados o que aponta superlotação uma vez que a unidade abriga a capacidade de 834 pessoas presas.

VII. PROBLEMAS DETECTADOS: Superlotação (155% acima da capacidade) Ala LGBTQIA+ misturada com Seguro (Galeria C). Iniciado a conversa na sala do diretor ele relata que o Estado que se adequar para o "Pena Justa". Permutas entre apenados em andamento; expectativa de 800 vagas na nova unidade. A lotação tem em sua maioria pessoas condenadas. Relatam que o pecúlio funciona bem. Foi ressaltada uma reunião com a empresa que faz a alimentação para ajustar a qualidade das refeições. A direção relatou que vão instalar a lavanderia e também haverá reforma na casa de visitas. Em seguida Cynthia falou sobre o edital de projetos e que o CCJ está à disposição para ajudar no que for necessário para envio de projetos. Após a reunião com a direção a equipe do CCJ, acompanhada pela direção entrou na unidade para realizar a inspeção e conversar com os apenados.

VIII. OUTRAS QUESTÕES:

- a) **ESTRUTURA:** Casa da Visita com problemas de água e banheiro entupido. Cela superlotada, sem ventilação adequada (ex: P1 com 22 pessoas, capacidade 12). A unidade encontra-se em situação de superlotação, com 1.415 apenados, operando a 155% da sua capacidade, o que representa um excedente de 834 vagas. As celas apresentam ocupação acima do limite, sendo que no P1 há cerca de 20 a 21 internos por cela, cuja capacidade é para 12 pessoas, enquanto no P4 há cerca de 16 internos em celas projetadas para 8. Foram registradas reclamações quanto ao calor excessivo e à ventilação insuficiente, contando com aproximadamente 12 ventiladores, em média um por cama. A casa de visitas apresenta condições precárias, com danos recorrentes como quebra de armários, retirada de torneiras, sujeira e furtos de pertences, sendo que as reformas realizadas não se mantêm por mais de uma semana. Os diretores acreditam que uma solução é a instalação de câmeras na casa das visitas



Além disso, também há necessidade de substituição das cadeiras plásticas. Foi relatado ainda que não é permitido levar livros ou Bíblia ao pátio, conforme restrição da portaria.

- b) **ALIMENTAÇÃO:** Falta saladas. Alimentação melhorou após reunião com empresa. No que se refere à alimentação, os internos relataram que a quantidade de salada é insuficiente, embora o restante da alimentação esteja adequado. A gestão informou que a alimentação atende às necessidades nutricionais dos internos, considerando tamanho e peso, e que foi realizada reunião com a empresa fornecedora para ajustes na qualidade das refeições.
- c) **SAÚDE:** 230 presos com medicação controlada. Preso com epilepsia teve ataque e foi tratado com gás (relato de maus-tratos). Foram identificadas fragilidades na área da saúde, especialmente pela ausência de atendimento odontológico. Houve relato de um caso envolvendo um interno com epilepsia diagnosticada, no qual a crise foi interpretada como fingimento, resultando em intervenção com uso de gás. Foi informado, pelos diretores, que há uma nova organização no modelo de atendimento aos internos que precisam de medicação contínua, em todos os pavilhões há celas destinadas à medicação assistida. Segundo os diretores, houve necessidade de reorganização devido à comercialização indevida de medicamentos entre internos. Aqueles que não mudaram de cela para receber a medicação assinaram um termo de responsabilidade. Também foi apontada a presença de pessoas com necessidades especiais sem atendimento adequado.
- d) **HIGIENE E VESTUÁRIO:** Kit higiene vem em pouca quantidade. Celas sem ventilação adequada. Foram registradas reclamações quanto à falta de fornecimento de kits de higiene. Os internos relataram que o kit não dá para o mês todo, o que dificulta ainda mais para aqueles que não possuem trabalho.
- e) **EDUCAÇÃO:** Biblioteca precisa de reforma, computador, estante, climatização. No campo da educação, foi informado que os internos que estudam são alocados em celas específicas como forma de organização interna. Contudo, há restrição quanto ao acesso a livros no pátio, o que limita práticas de leitura fora das celas. Existe um projeto de reformulação da biblioteca, que prevê pintura, climatização, aquisição de livros e melhorias estruturais, ainda em fase de busca de recursos para implementação.
- f) **TRABALHO:** Muitos presos sem trabalho. Empresa Malwee e Ogochi com vagas. Observa-se limitação nas oportunidades de trabalho e na remição de pena. Atualmente, há 36 internos em atividades remuneradas, sendo sete na cozinha, além de iniciativas em andamento como projetos na área têxtil e previsão de implantação



de lavanderia. Os internos sugeriram a ampliação de atividades, especialmente de caráter artesanal, como forma de aumentar as possibilidades de remição.

- g) ATENDIMENTO JURÍDICO:** Foram registrados relatos de ausência de atendimento jurídico por parte de alguns internos. Também foi destacada a demora na situação de presos provisórios para definição de condenação.
- h) OUTRAS INFORMAÇÕES:** Visitas com problema de armários e falta de cadeiras. Pecúlio: retiraram açúcar, mel, batata palha: Foram apontadas pelos diretores a presença significativa de internos migrantes, especialmente oriundos do Norte e Nordeste, bem como a existência de internos com mandados em aberto de outros estados. Ressaltou-se que o sistema prisional estadual opera acima da capacidade. Sobre a população LGBT, informaram que atualmente é composta por 13 internos, mantidos em cela separada. Foi relatado que o Juiz está retirando os internos dos pavilhões de forma aleatória, sem considerar a dinâmica interna. Também houve menção à alteração no pecúlio, com retirada de itens como açúcar, chá, maionese e batata palha.
- i) RECOMENDAÇÕES:** Reformas na casa da visita e lavanderia. Implementar projeto de academia. Fortalecer controle de medicação. Apoiar trabalho e educação. Revisar condições de cela (LGBT, superlotação, necessidades especiais): Diante dos pontos levantados, evidencia-se a necessidade de desencarceramento no sistema prisional, considerando que já existe uma nova unidade sendo construída e a mesma suprirá apenas a demanda do próprio complexo. Destaca-se a importância de fortalecer a assistência à saúde, incluindo atendimento odontológico e manejo adequado de condições clínicas, além de assegurar o fornecimento regular de kits de higiene. Também se fazem necessários a ampliação das oportunidades de trabalho e remição de pena, o fortalecimento do atendimento jurídico aos internos e a revisão de normas que restringem o acesso a materiais de leitura. Por fim, recomenda-se a continuidade e implementação dos projetos previstos, como a biblioteca e a da lavanderia.



FOTOS:





































